



PROJETO EDUCATIVO

SETEMBRO DE 2024

1. INTRODUÇÃO	2
2. VISÃO, MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES	3
2.1. Visão	3
2.2. Missão	3
2.3. Princípios e Valores	3
3. CARACTERIZAÇÃO	5
3.1. Caracterização do Meio	5
3.2. Caracterização da Escola	5
3.3. Órgãos de Direção e de Gestão Escolar	8
3.4. Stakeholders	9
4. OBJETIVOS	11
4.1. Objetivos Estratégicos	11
4.2. Objetivos Operacionais e Metas	11
5.1. Eixos Prioritários de atuação	11
5.2. Alunos/as	12
5.2.1. Medidas de Promoção para o Sucesso Escolar	12
5.2.2. Cidadania e Desenvolvimento	15
5.3. Família	19
5.4. Comunidade envolvente	19
5.4.1. Ligação aos Antigos/as Alunos/as	20
6. OFERTA FORMATIVA	21
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	22
7.1. Planos curriculares	22
7.2. Articulação Interdisciplinar	22
7.3. Horários Escolares	22
8. CONSTITUIÇÃO DAS TURMAS	22
9. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS	23
9.1. Critérios Gerais de Avaliação	23
9.2. Participação da Comunidade Educativa na Avaliação	23
9.3. Provas Nacionais Externas	23
9.4. Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens	24
10. DISPOSIÇÕES FINAIS	25
10.1. Divulgação	25
10.2. Vigência	25
10.3. Avaliação	25
	1

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo é o principal documento de referência da escola, constituindo-se como o núcleo de ação da mesma. Enquanto instrumento de autonomia, o seu conteúdo traduz a orientação educativa da escola e explicita os princípios, os valores, as metas e as estratégias a médio prazo, em ciclos de três anos, segundo os quais a Escola Profissional D. Afonso Henriques se propõe cumprir a sua função educativa. É ainda neste documento que a Escola Profissional D. Afonso Henriques assume o seu compromisso com a garantia de qualidade da sua oferta formativa, alinhada com o Quadro EQAVET.

O Projeto Educativo é o referencial para as famílias exercerem o seu direito à liberdade de escolha pela escola e educação dos seus filhos/educandos e foi construído com a participação e envolvimento da comunidade educativa.

A elaboração do atual Projeto Educativo corresponde à vontade renovada de fazer face aos desafios de mudança para a edificação de uma escola de qualidade, capaz de responder às necessidades e às expectativas da comunidade educativa, da região em que se insere e da pertença ao mundo global.

A EPDAH tenciona potenciar a escola com um projeto educativo centrado em três eixos prioritários: Alunos/as, Famílias e Comunidade. Privilegia o desenvolvimento integral do/a aluno/a, das suas aprendizagens, a motivação para o sucesso e o envolvimento ativo da família, reforçando a participação desta na vida da escola e na educação dos filhos, contribuindo para a valorização das suas aprendizagens e alargamento dos seus horizontes pessoais. A EPDAH pretende estar envolvida no meio em que se insere, dar resposta às suas características e necessidades, contribuindo para o seu desenvolvimento, formando jovens motivados/as, ativos/as e empreendedores/as. Por outro lado, espera que esta ligação ao meio proporcione experiências mais ricas aos/às alunos/as potenciando a integração destes no mercado de trabalho.

Pretende-se apostar na valorização do bom desempenho dos/as alunos/as proporcionando-lhes “...uma experiência mais envolvente, gratificante e relevante para as capacidades que (...) necessitarão...” (Leadbeater e Wong)

É nosso intuito cimentar a credibilidade da escola, reforçando a interação com a comunidade, aumentar os níveis de satisfação e melhorar os resultados académicos.

O Projeto Educativo da EPDAH é operacionalizado através do Plano Anual de Atividades que contempla a possibilidade de atividades plurianuais num período de vigência de três anos.

2. VISÃO, MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES

2.1. Visão

Ministrar uma formação integral de qualidade e excelência dotando os/as jovens de competências que lhes permitam definir um projeto de vida que contribua para o seu progresso e da sociedade em que se inserem.

2.2. Missão

Consolidar uma posição de referência na formação de jovens a nível regional e nacional, alicerçada numa forte cooperação entre a comunidade educativa e a comunidade envolvente.

2.3. Princípios e Valores

A EPDAH expressa a sua identidade através de um conjunto de valores caracterizadores de uma cultura de escola que pressupõem o desenvolvimento integral do/a aluno/a. Centra as suas ações no exercício de uma aprendizagem rigorosa e na criação de oportunidades educativas equitativas e justas para todos/as, flexível no delineamento dos percursos de aprendizagem e conducente ao sucesso. Neste sentido, direciona a sua conduta para a promoção do rigor na avaliação, valorizando os resultados escolares e reconhecendo o mérito como incentivo à competência profissional.

Na prática letiva procura-se favorecer a integração das dimensões teórica e prática dos conhecimentos, através da valorização da aprendizagem experimental e implementando a autoavaliação como forma de melhoria contínua. Assim, o enriquecimento da aprendizagem formaliza-se através da variedade da oferta de atividades complementares à formação dos/as alunos/as, bem como pelas iniciativas e projetos desenvolvidos ao longo do percurso escolar.

A EPDAH procura, também, construir uma escola aberta à família, incentivando a sua participação ativa na vida escolar e responsabilizando-a pelo percurso formativo dos/as seus/suas educandos/as.

Esta escola valoriza ainda a aproximação à comunidade. Neste sentido, são desenvolvidas parcerias e ações conjuntas com o tecido empresarial e institucional local, nacional e internacional, que, em muito, contribuem para a formação integral dos/as nossos/as jovens.

No alinhamento com o quadro EQAVET a EPDAH definiu um perfil de escola e um perfil do/a aluno/a, assegurando que, independentemente dos percursos escolares realizados, todos os saberes são orientados pelos valores defendidos, procurando-se um ensino de qualidade, numa escola inclusiva e onde se privilegia o desenvolvimento integral do/a aluno/a.

A definição do perfil de escola e do perfil do aluno resultou de uma reflexão aprofundada sobre o tema preconizado pelos stakeholders internos, nomeadamente os professores e direção da escola, tendo em conta a auscultação realizada anteriormente aos/às alunos/as, encarregados/as de educação, pessoal não docente, bem como às entidades que colaboram com a escola, nomeadamente as entidades de acolhimento de formação em contexto de trabalho. Deste processo resultou o perfil de escola e do/a aluno/a que se entendeu como o que melhor expressa a identidade da EPDAH.

Perfil de escola:

- Humana;
- Inovadora;
- Dinâmica;
- Promotora do desenvolvimento global dos/as alunos/as;
- Inclusiva.

Perfil do/a aluno/a:

- Responsável/Autónomo;
- Participativo/Colaborador;
- Cuidador de si e do outro;
- Respeitador da diferença/do outro;
- Criativo;
- Conhecedor/sabedor/culto/informado;
- Empreendedor.

3. CARACTERIZAÇÃO

3.1. Caraterização do Meio

A Escola Profissional D. Afonso Henriques está localizada junto ao centro histórico de Guimarães, considerado pela UNESCO Património Cultural da Humanidade. O Concelho de Guimarães fica situado no Distrito de Braga, pertence à Sub-Região do Ave (NUT III), limitado a norte e noroeste pelos concelhos de Póvoa de Lanhoso e Braga, respetivamente, a sudoeste por Santo Tirso, a sul e sudeste por Felgueiras e Vizela, a nascente pelo concelho de Fafe e a poente por Vila Nova de Famalicão. O concelho possuía em 2011, 158.852 habitantes, e na última década tem existido um decréscimo populacional, registando no ano de 2021 uma variação negativa da população residente de -0,8%, entrando em linha com o verificado na Região Norte e acima do registado a nível nacional (-2,1%). Os números mais recentes apontam, segundo as estimativas do INE (2021), uma densidade populacional de 651 Habitantes/km² e uma população residente de 156.849 habitantes. A população do concelho de Guimarães representa atualmente 37,2% da população da Sub-Região do Ave.

Em termos económicos o concelho caracteriza-se, em termos gerais, por ser um território onde a atividade industrial é predominante. A sua estrutura produtiva possui, por um lado uma elevada taxa de população ativa (53,8%), e por outro, uma percentagem extraordinariamente elevada da população empregada no Sector Secundário (64,8%), com uma participação inferior à média nos sectores primário (1,5%) e terciário (33,7%). Excetua-se a área urbana da Cidade, principalmente o Centro Histórico onde o sector terciário é mais representativo.

3.2. Caracterização da Escola

Historial

A escola iniciou as suas funções, enquanto pólo da Associação para o Ensino Bento de Jesus Caraça, no ano letivo de 1988/1989. Posteriormente, no ano letivo de 2021/2022 a escola ganha autonomia e passa a denominar-se Escola Profissional D. Afonso Henriques.

Características físicas

Situada numa zona privilegiada da cidade, junto ao Guimarães Shopping, à Central de Transportes de Guimarães e à Central de Transportes Ferroviários de Guimarães, a EPDAH pretende ir ao encontro das necessidades da comunidade escolar, bem como da comunidade local e das entidades externas.

A EPDAH integra salas de aula completamente equipadas, com *data show* e/ou quadros interativos, laboratório de Física e Química, salas técnicas entre outros espaços para docentes e restante comunidade escolar.

Características da comunidade educativa

Os/as docentes que lecionam as disciplinas da área sociocultural e científica possuem Licenciatura, conjugada com profissionalização. A maioria dos/as docentes das áreas técnicas dos diferentes cursos, possuem licenciatura, conjugada com uma vasta experiência profissional.

A EPDAH destaca-se pelo ambiente atrativo entre professores/as, alunos/as e profissionais nela atuantes, onde podem usufruir de uma atmosfera de partilha e de conhecimento.

O corpo não docente da EPDAH, que assegura o serviço de secretaria e outros serviços de apoio tem qualificação necessária para o desempenho das funções exercidas.

Os/as alunos/as da EPDAH são provenientes de diversos concelhos que compõem a região, nomeadamente, Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Vizela, Fafe e Póvoa de Lanhoso.

Segurança e vigilância

Os principais procedimentos de segurança e vigilância encontram-se descritos no *Manual de Autoproteção da Escola*, que é dado a conhecer à comunidade escolar e está disponível para consulta na Escola.

Serviços de apoio

Como serviços de apoio a EPDAH dispõe de Serviços Administrativos.

Serviços de apoio à família

A escola disponibiliza diversos serviços de apoio à família, nomeadamente Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), horário de atendimento do/a diretor/a de turma e EMAEI (equipa multidisciplinar de apoio à aprendizagem e educação inclusiva).

Projetos emblemáticos

Com o intuito de proporcionar a consolidação, aprofundamento e domínio dos saberes, favorecendo os interesses e motivações pessoais dos alunos e assegurando a sua integração na sociedade, a EPDAH para

além das atividades que constam do Plano Anual de Atividades, relevantes e que promovem a participação da comunidade local e da família, criou a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento onde são desenvolvidos os seguintes projetos: media, educação ambiental, arte e diversidade cultural, saúde, igualdade de género, bem-estar pessoal e social, mundo do trabalho, voluntariado e desenvolvimento sustentável. Como oferta escola, apresenta a disciplina de MELTS, com o objetivo de desenvolver a **Motivação, Empatia, Liderança, Transformação e Significado**. No Plano Anual de Atividades constam, ainda, outros projetos relevantes que promovem a participação da comunidade educativa, comunidade local e a família.

3.3. Órgãos de Direção e de Gestão Escolar

DIREÇÃO DE ESCOLA

Prestação do Serviço Educativo			Área Administrativa	
Direção	Conselho Pedagógico	Conselhos de Turma	Outras Equipas Pedagógicas	Serviços Administrativos
	Diretor/a Pedagógico		Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva - SPO -Docentes nomeados/as pela Direção	
	Diretores/as de Curso		Equipa de Projetos de Cidadania	
	Diretores/as de Turma		Equipa da Qualidade	
	Docentes Formadores		Equipa de Melhoria Contínua	
	Psicóloga Escolar			

O funcionamento e competências das equipas pedagógicas e da estrutura de gestão encontram-se discriminados no Regulamento Interno.

3.4. Stakeholders

Considerando a classificação dos diferentes stakeholders em internos e externos, e tendo em consideração a realidade desta instituição de ensino, foram identificados os seguintes stakeholders:

Stakeholders internos

- Direção escolar;
- Alunos/as;
- Professores/formadores;
- Funcionários/as;

Stakeholders externos

- Encarregados/as de Educação;
- Empregadores/as;
- Entidades de acolhimento de FCT;
- Comunidade Intermunicipal do Ave;
- Câmara Municipal de Guimarães;
- Junta de Freguesia de Creixomil;
- Parceiros Sociais:
 - MK-IS Business Solutions
 - Fraterna
 - Município de Guimarães
 - Associação de Moradores das Lameiras
 - Institutos de Estudos Superiores de Fafe
 - Agrupamento Vertical de Escolas D. Afonso Henriques
 - Cáritas Guimarães e Vizela

PROJETO EDUCATIVO

- Guimagym
- Associação de Psicologia da Universidade do Minho
- Casa da Juventude de Guimarães
- Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Guimarães
- Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda

- Media

- Guimarães Digital
- Mais Guimarães
- Grupo Santiago
- Correio do Minho

4. OBJETIVOS

4.1. Objetivos Estratégicos

Os objetivos estratégicos da escola foram delineados com vista ao reforço da posição da EPDAH enquanto instituição de ensino de referência no meio em que se insere, estando consciente de que tal só é possível se houver sucesso escolar e profissional.

OE1 - Obter uma posição de referência, ao nível local, regional e nacional, na formação integral de qualidade e excelência formando profissionais de topo;

OE2 – Satisfazer as necessidades da comunidade escolar e do meio envolvente;

OE3 - Assegurar o sucesso escolar e a empregabilidade do/ass alunos/as;

OE4- Diminuir a taxa de abandono escolar;

Os objetivos estratégicos são definidos para um ciclo de gestão de três anos. Encontram-se igualmente expressos e operacionalizados no Plano Anual de Atividades.

4.2. Objetivos Operacionais e Metas

Os objetivos operacionais e as metas a atingir decorrem dos objetivos estratégicos, são definidos e operacionalizados anualmente e encontram-se expressos no Plano Anual de Atividades.

5.1. Eixos Prioritários de atuação

As estratégias pedagógicas estão estruturadas de acordo com os três eixos prioritários de atuação da escola: alunos/as, família e comunidade.

Neste sentido a EPDAH organiza a sua intervenção estratégica de acordo com os eixos prioritários definidos, ajustando essa intervenção às características e especificidades da escola e de todos os seus elementos integrantes.

A atividade escolar da EPDAH não se limita ao cumprimento do Plano Curricular, mas disponibiliza também uma rede de apoio aos alunos e às famílias que lhes permitem ultrapassar dificuldades e potenciar as suas capacidades, nomeadamente:

- Implementação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e do Plano Anual de Atividades, valorizando sobretudo, a realização de iniciativas e projetos para os/as alunos/as, pais e comunidade envolvente, em parceria com entidades locais, nacionais e internacionais;
- Criação do Quadro de Honra (Atitudes/Valores e Aproveitamento) e do Quadro de Mérito por turma, instituindo igualmente prémios para os/as melhores/as alunos/as;
- Criação do Quadro de Objetivos de Escola que inclui os objetivos definidos pelos/as alunos/as, para cada um dos períodos letivos por turma;
- Identificação dos problemas de aproveitamento e assiduidade, aplicação do plano de acompanhamento e definição de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, como por exemplo os Apoios Educativos e o acompanhamento pelo SPO.

As estratégias definidas são elementos determinantes no incremento de valor ao/à aluno/a, atribuindo-lhe uma vantagem competitiva, desafiando-o a trabalhar, a dar o seu melhor e ajudando-o a superar as dificuldades de aprendizagem de forma atempada e eficaz.

O Plano Anual de Atividades (PAA) da EPDAH estrutura-se em consonância com as estratégias, os princípios orientadores e valores assumidos no Projeto Educativo da escola, abrindo-se à multiplicidade de necessidades, interesses e projetos emergentes, pelo seu reconhecimento educativo, pedagógico, comunitário e da aprendizagem do mundo do conhecimento.

5.2. Alunos/as

5.2.1. Medidas de Promoção para o Sucesso Escolar

As medidas de promoção do sucesso escolar têm o objetivo de assegurar o cumprimento da escolaridade obrigatória e combater a exclusão escolar. Visam assegurar a formação integral dos/as alunos/as, permitindo-lhes uma rápida inserção no mercado de trabalho e/ou prosseguir estudos de nível superior.

O grande desafio colocado à escola, às famílias, aos/as professores/as, técnicos/as e alunos/as é garantir o sucesso dos/as alunos/as e a inclusão, enquanto processo que procura responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa (art.º 1 do DL 54 de 6 de julho de 2018). Queremos ser uma escola que promove a igualdade e a não discriminação; uma escola com todos e para todos, numa perspetiva de inclusão e articulação com a família e comunidade.

a) Equipa Multidisciplinar de Apoio à Aprendizagem e Educação Inclusiva

De modo a promover o sucesso escolar de todos os/as alunos/as, a escola mobiliza um conjunto de recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão, nomeadamente, recursos humanos, recursos organizacionais e recursos específicos existentes na comunidade (CPCJ, Equipa de Saúde Escolar), de forma a responder a todos e a cada um/a dos/as alunos/as ao longo do seu percurso escolar. A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Aprendizagem e Educação Inclusiva, recurso organizacional, tem como objetivo analisar a situação de alunos que, por alguma razão (dificuldades de aprendizagem, risco de abandono escolar, etc.) foram sinalizados, analisando as causas da sinalização e, posteriormente, definir as medidas adequadas para responder às dificuldades identificadas. É constituída por elementos permanentes conhecedores da organização da escola, e elementos variáveis nos quais se incluem todos os profissionais que intervêm com o aluno, competindo à equipa propor medidas de suporte à aprendizagem e a monitorização da sua eficácia. Os pais/mães/encarregados/encarregadas de educação são convidados a participar nas reuniões da equipa e na definição de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, pois têm um papel fundamental no processo educativo dos/as seus/suas filhos/as. Conscientes de que a colaboração entre a escola e a família está intimamente ligada ao sucesso escolar dos/as alunos/as, e que os pais/mães são uma fonte de informação privilegiada, procuramos incentivar a sua participação na vida escolar, pois consideramos ser uma mais-valia quer para os professores, quer para os próprios pais/mães e, evidentemente, para os/as alunos/as.

A equipa multidisciplinar de apoio à aprendizagem e educação inclusiva reúne frequentemente e desempenha um papel fundamental na análise e identificação das medidas de suporte mais adequadas a cada aluno/a, de forma a facilitar e potenciar as suas aprendizagens, assim como no acompanhamento e monitorização da eficácia da sua aplicação.

b) Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

O CAA é uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da Escola Profissional D. Afonso Henriques e está disponível para todos/as os/as alunos/as da escola. Constitui uma resposta organizativa de apoio à inclusão, inserindo-se no contínuo de respostas educativas disponibilizadas pela escola. Qualquer aluno/a poderá utilizar o espaço para apoio e orientação, mas será dada prioridade aos/às alunos/as integrados no Decreto-Lei n.º 54 de 6 de julho de 20018, se o

relatório técnico-pedagógico assim o referir, de modo a operacionalizar as medidas de suporte à aprendizagem e inclusão nele definidas.

Em colaboração com os demais serviços e estruturas da escola, tem como objetivos gerais:

- A. Apoiar a inclusão dos jovens no grupo/turma e nas rotinas e atividades da escola, designadamente através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo;
- B. Promover e apoiar o acesso à formação, ao ensino secundário/superior e à integração na vida pós-escolar;
- C. Promover e apoiar o acesso à participação social e à vida autónoma.

Pretende-se desta forma desenvolver um sistema de colaboração, cooperação e articulação com os/as docentes, com vista à real inclusão e promoção do sucesso de todos os/as alunos/as, bem como apoiar os/as pais/mães/encarregados/as de educação dos/as alunos/as para que se envolvam ativamente no processo de aprendizagem dos/as seus/suas educandos/as.

O espaço funcionará de acordo com a disponibilidade dos recursos humanos, procurando estar presentes a psicóloga escolar e/ou docentes das várias disciplinas, de forma a ajudar os/as alunos/as nas suas diferentes necessidades.

Para a concretização dos objetivos do CAA são utilizadas metodologias e estratégias pedagógicas diversificadas, centradas nos interesses e potencialidades de cada aluno/a, assim como realizadas atividades pedagógicas e psicopedagógicas em parceria com o SPO (por exemplo, palestras de divulgação de oferta formativa de nível superior; exercícios/atividades para treino de competências de atenção, concentração, raciocínio, etc.). Existem também aulas de apoio às disciplinas de português e matemática (ou qualquer outra, caso se verifique essa necessidade) para os/as alunos/as que revelem dificuldades nestas áreas.

c) Serviços de Psicologia e Orientação e Educação Especial

O Serviço de Psicologia e Orientação em Contexto Escolar constitui-se como um recurso da escola no que respeita à melhoria do sucesso educativo, à redução do abandono escolar, à atratividade do ensino profissional e à melhoria do ajustamento entre as competências dos/as jovens e as necessidades do mercado de trabalho. Atua de forma integrada e em estreita articulação com a comunidade educativa, corpo docente e não docente, pais/mães e encarregados/as de educação e outros agentes educativos do meio envolvente.

Desenvolve a sua atividade nos domínios do apoio psicopedagógico a alunos/as e professores/as, do desenvolvimento do sistema de relações da comunidade escolar e da orientação ao longo da vida.

Com o objetivo de promover o sucesso escolar, o Serviço de Psicologia e Orientação contempla ações de informação e orientação escolar e profissional dos/as alunos/as a frequentar a EPDAH, assim como, a utilização de estratégias que visam promover o desenvolvimento de competências cognitivas, emocionais e sociais, fundamentais para o seu sucesso escolar. Realiza-se também o acompanhamento psicológico individual dos/as alunos/as sempre que se verifica essa necessidade, procurando promover o sucesso escolar, identificando dificuldades e necessidades que estão na base de problemas de aprendizagem, explorando estilos de aprendizagem, promovendo o desenvolvimento de competências para o estudo e fomentando o treino para o trabalho autónomo e a motivação para o estudo. Desenvolve igualmente intervenções dirigidas a alunos/as com dificuldades de relacionamento interpessoal/emocional e problemas de comportamento.

d) Quadro de Honra e Quadro de Mérito por turma

Quadro de Honra e de Mérito afixado na escola tem como principal objetivo assinalar os/as alunos/as que se destacam pelas atitudes e pelos resultados obtidos nas diversas áreas da sua formação humana, académica e social. É uma forma de incentivo para desempenhos elevados e de excelência e, simultaneamente, um reforço positivo às boas notas, bom comportamento e um encorajamento ao empenho dos/as alunos/as. Estas medidas surgem como valorização e reconhecimento do desempenho e comportamento adequado dos alunos, tendo em vista, com este reconhecimento, promover a manutenção das boas atitudes e desempenho, motivando os/as alunos/as e procurando incentivá-los.

e) Ação Social Escolar

Os/as aluno/as da EPDAH não estão abrangidos pela ação social escolar, no entanto, são apoiados no âmbito do Fundo Social Europeu, de acordo com o definido na Portaria 60-A/2015 de 02 de março.

5.2.2. Cidadania e Desenvolvimento

Com o objetivo de promover o desenvolvimento integral do/a aluno/a e a sua realização pessoal e como eixo prioritário de atuação da EPDAH implementa-se a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, com o objetivo de desenvolver um conjunto de valores e princípios gerais e pedagógicos, caracterizadores de uma cultura de escola que pressupõe o desenvolvimento integral do/a aluno/a (o saber, o saber fazer, o saber ser, o saber estar). São desenvolvidos projetos de natureza diversa, especificamente:

- Direitos Humanos;
- Igualdade de Género
- Interculturalidade
- Desenvolvimento Sustentável
- Educação Ambiental
- Saúde
- Sexualidade
- Media
- Instituições e Participação Democrática
- Literacia Financeira e Educação para o Consumo
- Segurança Rodoviária e Risco
- Empreendedorismo
- Bem-estar Animal
- Voluntariado
- Segurança, Defesa e Paz

Projeto de Educação Ambiental

A Educação Ambiental nas escolas é uma ferramenta imprescindível e estrutural para promover um comportamento responsável e consciente dos/as jovens para com o ambiente e a conservação da natureza.

A promoção de atividades lúdico-pedagógicas, associadas à questão ambiental, promove um despertar de interesse e sensibilidade para com o meio natural que rodeia. As atividades devem servir como ponto de partida ou como exemplo prático de um trabalho contínuo realizado na escola, onde o/a professor/a tem o papel-chave para assentar, estruturar e complementar toda a informação adquirida sobre o tema abordado.

Destaca-se o projeto Eco-Escolas, que consiste num Programa Internacional que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental, fornecendo fundamentalmente metodologias, formação, materiais pedagógicos, apoio e enquadramento ao trabalho desenvolvido pela escola e a forte parceria com o Laboratório da Paisagem.

Projeto de Arte e Diversidade Cultural

O Projeto de Interculturalidade, com o tema “Arte e Diversidade Cultural”, tem como objetivo, dar a conhecer as diferentes culturas existentes no mundo, promovendo a educação multicultural. No âmbito deste

tema, será possível participar em atividades de Artes Plásticas, Workshops e Gastronomia, promovendo o envolvimento da comunidade escolar e extraescolar e a promoção da Semana da Interculturalidade.

Projeto Saúde

Educação para a Saúde tem como objetivos possibilitar aos formandos um fácil acesso às questões relacionadas com a saúde, nomeadamente, através do esclarecimento de dúvidas, sensibilizar os formandos para as problemáticas da Saúde, auxiliar a comunidade escolar a desenvolver as competências para tomar decisões responsáveis relacionadas com a temática da Saúde; reconhecer os benefícios dos comportamentos adequados; suscitar comportamentos de prevenção e contribuir para a diminuição dos comportamentos de risco.

Projeto Igualdade de Género, Saúde, Bem-estar pessoal e social (Desporto EPDAH)

Este projeto consiste em atividades de animação e complemento curricular, de carácter interno, apelando à atividade física e desportiva, tem como principais domínios desenvolver a Igualdade de Géneros, Saúde, Interculturalidade e Bem-estar pessoal e social, dando continuidade às modalidades lecionada nas aulas de Educação Física.

Pretende-se com este projeto organizar na escola torneios inter-turmas, masculino e feminino, nas modalidades de Basquetebol 3X3, Voleibol e Futsal, assim como, ao longo do ano letivo e de forma pontual, outras atividades desportivas e de carácter lúdica, inseridos em eventos ou dias temáticos. Salienta-se que toda a organização dos torneios inter-turmas da escola, assim como a participação em eventos e atividades desportivas pontuais ficarão da responsabilidade dos alunos que fazem parte do projeto.

Projeto EPDAH sem Fronteiras (Erasmus)

O EPDAH sem Fronteiras tem por objetivo preparar os/as alunos/as para uma experiência de FCT através do Programa Erasmus, ou outra em que seja necessária a utilização da Língua Inglesa. Para que os/as alunos/as fiquem preparados, os mesmos participarão nas atividades propostas tais como exercícios online, “role plays”, jogos e outras formas divertidas de aprender Inglês. Desenvolverão ainda outras competências que permitirão aos/às alunos/as enfrentar o desafio de participar no programa Erasmus.

Projeto de Desenvolvimento sustentável

Mais do que uma moda, as hortas urbanas surgiram como uma resposta à procura de produtos saudáveis para o dia-a-dia, por oposição aos produtos caros, cheios de químicos, bem como quase uma terapia para o stress e rotina quotidiana. Com este projeto pretende-se criar, junto dos alunos/as condições para: possibilitar contacto com a natureza; cuidar do meio ambiente, preservando a natureza e os recursos que ela nos oferece; experimentar novas formas de ensino e aprendizagem; desenvolver o gosto pelas atividades agrícolas e de jardinagem; reconhecer a existência de uma grande variedade de plantas e suas utilidades e estimular a alimentação saudável. Entre as atividades desenvolvidas no âmbito deste projeto destacam-se:

- Experimentar diferentes culturas e sementeiras;
- Identificar as características de alguns vegetais;
- Dinamizar e alindar os espaços exteriores – “Eu amo, eu cuido”

Projeto de Voluntariado

O projeto de voluntariado tem como finalidade contribuir para a formação de alunos/as responsáveis, autónomos/as, solidários/as, que conheçam e exerçam os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros. Destaca-se a nossa colaboração com a Junta de Freguesia de Creixomil, Junta de Freguesia de Oliveira dos Castelo, Delegação da Cruz Vermelha de Guimarães, Associação Vida a Cores, Lions Clube de Guimarães, entre outros/as e a criação de dois projetos de cariz solidário:

- “Beleza que Acolhe” - com o propósito de beneficiar pessoas em situação de carência financeira e vulnerabilidade recorrendo aos cuidados de beleza, promovendo a autoconfiança e autoestima das pessoas;
- “Sextas a VaLER” – com o propósito de proceder à leitura de uma história e jogos didáticos, às sextas-feiras, na ala pediátrica do Hospital Nossa Senhora da Oliveira, pelos/as alunos/as. Os jogos didáticos são construídos alusivos à história infantil são construídos pelos/as alunos/as nas aulas práticas para o efeito.

Projeto Associação de Estudantes

A Associação de Estudantes apresenta-se como uma organização que representa os alunos/as, atuando como a voz da comunidade estudantil junto da Escola e de outras entidades. Para além da defesa dos seus interesses, dinamizam atividades culturais, desportivas e recreativas, promovem a integração e as relações interpessoais dos/as alunos/as.

5.3. Família

A educação só atinge todas as suas dimensões se existir uma estreita ligação entre todos os intervenientes (aluno/a, escola, família). Deste modo, o acompanhamento do percurso educativo e formativo através da colaboração mútua entre os stakeholders internos (Direção, Diretores/as de Curso, Diretores/as de turma, docentes e não docentes) e os Pais/Mães e Encarregados/as de Educação, é estritamente necessária e indispensável para que ocorra um desenvolvimento pleno dos/as alunos/as. Só com o contributo de todos/as podemos ambicionar o desenvolvimento de futuros cidadãos/cidadãs conscientes, ativos/as e solidários/as.

A colaboração e interação dos pais/mães e encarregados/as de educação com os/as diretores/as de turma ajuda a resolver muitos dos problemas escolares, que vão surgindo ao longo do seu percurso escolar. A EPDAH perspetiva uma participação dos pais/mães/encarregados/as de educação na escola não só para receber informações dos/as seus/suas educandos/as, mas também, para terem uma atitude mais ativa, indicando sugestões e tomando decisões em conjunto com os/as docentes, de forma a prevenir e, em alguns casos, solucionar eventuais problemas dos/as alunos/as. Assim, anualmente é eleito um/a representante dos/as encarregados/as de educação por turma, os quais reúnem uma vez por período com a Direção. Salienta-se que anualmente é ainda eleito/a um/a representante dos/as encarregados/as de educação da escola que terá assento no Conselho Consultivo.

Para promover e facilitar o contacto dos pais/mães/encarregados/as de educação com os/as diretores/as de turma é disponibilizada uma hora de atendimento semanal, após o término da componente letiva. Sempre que se justifique necessário ou na impossibilidade da presença dos pais/mães/encarregados/as de educação no horário estipulado, os/as diretores/as de turma, bem como, a direção da escola estão disponíveis em qualquer outro horário compatível para ambos.

Anualmente são aplicados inquéritos de expetativas e inquérito de satisfação aos/às Encarregados/as de Educação, inicialmente com o intuito de perceber as expetativas destes stakeholders em relação à escola e ao seu funcionamento, assim como no final do ano letivo com o intuito de auscultar pontos fortes e aspetos a melhorar na vida escolar.

5.4. Comunidade envolvente

Sendo para a EPDAH um dos seus objetivos estratégicos, a promoção do reconhecimento pela comunidade, na delineação do seu projeto educativo, o envolvimento da Escola com a Comunidade envolvente, assume um papel preponderante, sendo esse objetivo alcançado através da realização de diversas parcerias e protocolos.

As parcerias e protocolos serão estabelecidas no âmbito dos diversos cursos com empresas/instituições que compartilham objetivos ou interesses comuns e são decisivas para o reconhecimento da dinâmica da escola na comunidade envolvente, para além de permitir que a escola esteja em constante interação com a comunidade. Tem ainda como objetivos promover o intercâmbio de experiências e enriquecimento do percurso escolar dos/as alunos/as.

O envolvimento dos/as alunos/as com o mundo empresarial, através da realização de projetos com empresas/instituições é um dos aspetos fundamentais do processo ensino e aprendizagem da escola. Este complemento da formação académica é enriquecedor ao nível da experiência de trabalho em ambientes reais, preparando os/as alunos/as para a integração no mercado de trabalho.

Esta forte interação proporciona condições pedagógicas privilegiadas para o desenvolvimento das competências comportamentais dos/as alunos/as, aumentando a sua motivação pelo seu envolvimento na criação de produtos ou aplicações destinados a satisfazer necessidades reais das empresas/organizações. Ainda permite a sua integração no mercado de trabalho através das oportunidades de estágios ou de primeiros empregos.

Atualmente, a EPDAH tem várias parcerias estabelecidas, que se encontram operacionalizadas conforme apresentado no PAA, com diversificadas entidades das quais se podem destacar: Município de Guimarães, MK-IS Business Solutions, Fraterna, Associação de Moradores das Lameiras, Institutos de Estudos Superiores de Fafe, Agrupamento Vertical de Escolas D. Afonso Henriques, Cáritas, Guimagym, Associação de Psicologia da Universidade do Minho, Casa da Juventude de Guimarães, Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Guimarães, Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda. Há ainda a referir as parcerias/protocolos no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho, que são estabelecidas com uma grande diversidade de entidades, nacionais e internacionais, e que têm por objetivo estabelecer as atividades a desenvolver pelos/as alunos/as durante a formação prática em contexto real de trabalho, facultando-lhes assim ferramentas que lhes permitam a aquisição e o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais, organizacionais e de gestão de carreira relevantes para a qualificação profissional a adquirir, para a inserção no mundo de trabalho, bem como a aquisição de conhecimento e o desenvolvimento de capacidades no âmbito da saúde e segurança no trabalho e para a formação ao longo da vida.

5.4.1. Ligação aos/às Antigos/as Alunos/as

A ligação aos/às antigos/as alunos/as é fomentada através de um encontro anual que procura promover o convívio entre alunos e alunas, comunidade escolar e antigos/as alunos/as e estreitar os laços criados na

escola, assim como promover o reencontro e troca de experiências. Para aprofundar esta ligação pretende-se constituir uma Comissão dos/as Antigos/as Alunos/as.

A ligação aos/às antigos/as alunos/as é também realizada através da aplicação de inquéritos com o objetivo de acompanhar o seu percurso profissional e/ou académico.

Também a obtenção de depoimentos, gravados e publicados nos meios que temos ao dispor, sobre o percurso de vida de ex-alunos/as que se constituam como casos de sucesso, é fundamental para mostrar que a opção pela EPDAH foi uma decisão acertada e que se recomenda. Contribuindo para o aumento da notoriedade da EPDAH, para uma motivação adicional dos/as atuais alunos/as e para o ingresso de novos/ao alunos/as.

6. OFERTA FORMATIVA

Atualmente a EPDAH apresenta uma rede de oferta de 4 (quatro) cursos profissionais, de nível IV, que procuram ir ao encontro das necessidades identificadas. Os cursos de nível IV, para além de permitirem o ingresso imediato no mercado de trabalho qualificado, permitem o prosseguimento de estudos superiores de acordo com a Legislação em vigor. Neste momento, encontram-se em funcionamento nas instalações da EPDAH, os seguintes cursos profissionais:

Técnico/a de Apoio Psicossocial

Profissional qualificado apto a promover o desenvolvimento psicossocial de grupos e comunidades, no domínio dos cuidados sociais e de saúde e da intervenção social e comunitário.

Cabeleireiro/a

Profissional que executa diferentes processos de tratamento e embelezamento capilar, para homem e senhora, designadamente lavagem, secagem, penteado, corte, coloração/descoloração, ondulação, alisamento/desfrisagem, bem como proceder à aplicação de cabeleiras e postigos, utilizando os produtos e técnicas de bem-estar adequados e obedecendo às normas de ambiente, segurança e saúde.

Técnico/a de Ação Educativa

Profissional que cuida, apoia e acompanha crianças e jovens em contextos educativos, como creches, jardins-de-infância e Atividades de Tempos Livres (ATL), colaborando no planeamento e execução de atividades e garantindo o seu bem-estar e segurança.

Técnico/a de Informática de Sistemas

Profissional que instala, configura e mantém equipamentos informáticos, redes, sistemas operativos e software, incluindo a gestão de bases de dados e desenvolvimento web básico, permitindo a otimização de sistemas e o suporte técnico em empresas.

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

7.1. Planos curriculares

As matrizes curriculares cumprem o determinado na legislação em vigor. No âmbito da autonomia na gestão do currículo foram implementados os ajustamentos considerados adequados à prossecução dos objetivos inscritos neste Projeto Educativo, estando os tempos letivos organizados em 60 minutos. Ao abrigo do Despacho 5908/2017 de 5 de julho, que prevê a duração da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) entre 600 e 840 horas, a Escola Profissional D. Afonso Henriques implementa FCT com a duração de 600 horas.

7.2. Articulação Interdisciplinar

A EPDAH concretiza a articulação vertical e horizontal através das diferentes atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo, sendo uma das estratégias fundamentais para a promoção do sucesso educativo. Traduz-se nas planificações das diferentes disciplinas, mas também na interpretação e flexibilidade a nível de turma que cada conselho de turma operacionaliza. São analisados os conteúdos transversais às diversas disciplinas em reuniões de Direção com a presença dos professores das diversas áreas de formação. Nestas, os conteúdos comuns são identificados e planificadas atividades/projetos, que integram o Plano Anual de Atividades. Esta articulação concretiza-se ainda através da realização de atividades de organização curricular e de animação e complemento curricular, participadas por diversas disciplinas tal como inscrito no Plano Anual de Atividades.

7.3. Horários Escolares

A mancha horária das atividades letivas da EPDAH decorre de 2ª feira a 6ª feira, das 8h30m às 17h15m.

8. CONSTITUIÇÃO DAS TURMAS

As turmas são constituídas de acordo com o regime estabelecido no Regulamento Interno e na legislação em vigor, de acordo com o publicado pela tutela.

9. AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

9.1. Critérios Gerais de Avaliação

De acordo com o artigo 12º da portaria nº 235-A/2018, no início das atividades escolares, a Direção, ouvidos os/as professores/as e as estruturas de coordenação e supervisão pedagógica, nomeadamente o/a diretor/a de curso e o diretor/a de turma, define os critérios e os procedimentos de avaliação a aplicar tendo em conta a dimensão integradora da avaliação.

Dando cumprimento a este normativo legal, a Direção da Escola Profissional D. Afonso Henriques delibera anualmente os critérios de avaliação, depois de ouvidos os/as professores/as e as estruturas de coordenação e supervisão pedagógica.

9.2. Participação da Comunidade Educativa na Avaliação

A escola promove o processo de autoavaliação contínuo e periódico dos/as alunos, conforme definido neste Projeto Educativo. A escola disponibiliza aos pais/mães/encarregados/as de educação e alunos/as, os critérios de avaliação em vigor no início de cada ano letivo e os registos de avaliação e assiduidade, no final de cada período letivo; promove reuniões regulares e espaços semanais de atendimento aos/às pais/mães e encarregados/as de educação, fomentando o acompanhamento do percurso dos/as seus/suas educandos/as e promove a participação dos representantes dos/as encarregados/as de educação e delegados/as de turma nas reuniões de conselho de turma. Os pais/mães e encarregados/as de educação devem manter um contacto regular com a escola, comparecendo por iniciativa própria e quando solicitados, contribuindo para a melhoria do processo ensino-aprendizagem.

A EMAEI e os Serviços de Psicologia e Orientação participam nas reuniões de conselho de turma, emitindo parecer sobre a avaliação dos alunos em acompanhamento. Na impossibilidade de participação, o seu responsável produzirá um parecer escrito, a ser entregue, antecipadamente, ao/à diretor/a de turma que o apresentará ao respetivo conselho.

9.3. Provas Nacionais Externas

A preparação para os exames nacionais faz parte do plano estratégico deste Projeto Educativo, partindo do princípio da importância que vêm adquirindo na evolução das políticas educativas e de que os exames, enquanto forma de avaliação com especificidades próprias, exigem também uma preparação específica. Para tal, a EPDAH disponibiliza a todas as quartas-feiras, salas de apoio, a todos os alunos que pretendam abordar

as matérias lecionadas na escola e aprofundar e precisar as noções essenciais de cada matéria. Todo este trabalho visa um melhor aproveitamento escolar, tendo sempre no horizonte a preparação para as provas e exames nacionais. Pretende-se assim que os/as alunos/as consigam adquirir autonomia e métodos de trabalho adequados ultrapassando os conteúdos em que sentem mais dificuldades.

9.4. Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens

Os principais procedimentos de monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens têm como principal objetivo o alerta precoce de eventuais problemas, dificuldades e/ou obstáculos ao sucesso educativo e procurar possíveis estratégias para os colmatar ou suprimir.

Os mecanismos de monitorização da prestação do serviço educativo decorrem das reuniões periódicas dos Conselhos de Turma através do Ficheiro de monitorização Ciclo/Turma, da verificação do cumprimento das planificações, monitorização dos resultados e discussão de estratégias com vista à melhoria da avaliação, através da recolha de evidências do desempenho docente.

Através do Ficheiro de monitorização Ciclo/Turma é efetuada uma monitorização quer ao nível dos alunos, quer ao nível das disciplinas e nestas, abertas ações de melhoria contínua sempre que se verifiquem situações de não conformidade. Todas as situações problema identificadas são encaminhadas para a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Aprendizagem e Educação Inclusiva (EMAEI) para definição e implementação de medidas (universais, seletivas ou adicionais). As reuniões da EMAEI realizam-se ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente sempre que a direção pedagógica ou o/a coordenador/a da equipa a convocarem. Para além disso, verifica-se a realização de reuniões periódicas de monitorização dos resultados e discussão de estratégias, com vista à “melhoria da avaliação e da deteção atempada de dificuldades”, em contexto de Conselho Pedagógico, reunião de diretores/as de turma e EMAEI e reuniões de Monitorização do PAA e reuniões da EMAEI.

Outros momentos determinantes na monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens resultam da realização de Conselhos de Turma e da aplicação e análise dos inquéritos de satisfação realizados aos/às pais/mães, alunos/as e colaboradores/as, entidades empregadoras e antigos/as alunos/as.

Todos estes procedimentos promovem o sucesso dos/as alunos/as, delineando estratégias de atuação para o conselho de turma, devidamente adaptadas às características de cada grupo-turma. Individualmente são definidas medidas de suporte à aprendizagem e inclusão sempre que o aluno revele dificuldades impeditivas do seu sucesso escolar.

10. DISPOSIÇÕES FINAIS

10.1. Divulgação

O Projeto Educativo é o produto de uma vontade e confluência de esforços dos vários intervenientes no ato educativo e só cumprirá plenamente a sua função se for por todos partilhado, refletido e avaliado, num processo permanente de construção da escola. Deste modo, o atual documento estará disponível em formato eletrónico no portal da escola e impresso em papel na secretaria, de acesso ao corpo docente, discente e não docente, público em geral, bem como aos Pais/Mães/Encarregados/as de Educação. Relativamente a estes últimos, ser-lhes-á ainda facultado um esclarecimento mais pormenorizado no horário de atendimento dos/as Diretores/as de turma.

10.2. Vigência

A vigência do atual Projeto Educativo é de três anos, compreendendo o período letivo de 2024/2025 a 2026/2027.

10.3. Avaliação

A avaliação do Projeto Educativo será realizada anualmente, considerando o sucesso dos objetivos delineados de acordo com a missão da escola e dos seus princípios e valores, através da autoavaliação e elaboração do relatório final de autoavaliação